



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

60ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 07 DE AGOSTO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/agosto/ata-da-60a-sessao-ordinaria-07-08-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido o querido amigo, jornalista, vereador forte desta legislatura, Ricardo Marques, para assumir a 1ª Secretaria. Convido o vereador, que é de todos, Paquito de Todos. Breno Garibalde, por favor. O senhor também está com a garganta ruim?

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE – LEITURA DA ATA

Ata da 59ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 6 de agosto de 2024 (leu). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Peço ao querido Vereador Breno Garibalde, querido amigo, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário, 7 de agosto de 2024.

Projeto de Lei nº 215/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Lei nº 216/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Projeto de Lei nº 221/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos (leu).

Requerimento nº 318/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Requerimento nº 319/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Requerimento nº 320/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Moção nº 79/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Moção nº 81/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Lido o expediente. Não, tem mais.

Indicações – 2024:

572 – Bigode de Santa Maria;

672, 678, 680, 682, 684 – Dr. Manuel Marcos;

690, 692, 694, 698, Adriano Taxista;

708, 710, 712, 714, 718 – Dr. Manuel Marcos;

746 – Breno Garibalde;

771 – Dr. Manuel Marcos;

800 a 803 – Adriano Taxista;

804 a 809 – Sargento Byron;

810 a 815 – Paquito de Todos;

817 a 821 – Anderson de Tuca;

822 a 824 – Bigode do Santa Maria;

825 a 828 – Joaquim da Janelinha;

829 a 831 – Sargento Byron;

832 e 833 – Camilo Daniel;

834 – Joaquim da Janelinha;

835 e 836 – Camilo Daniel;

837 e 838 – Joaquim da Janelinha;
839 e 840 – Camilo Daniel;
841– Anderson de Tuca;
842, 844, 847 – Emília Corrêa;
848 – Ricardo Vasconcelos;
849 a 859 – Bigode do Santa Maria;
861, 863, 867 – Sargento Byron;
871, 873, 875, 877 – Anderson de Tuca;
879, 881, 883 – Joaquim da Janelinha;
885 – Sargento Byron.

Aviso. A Escola do Legislativo Professora Neuzice Barreto Lima comunica que amanhã, dia 8 de agosto, a partir das 9 horas, acompanhará o Colégio Estadual Professor Joaquim Vieira de Souza em uma visita técnica à Câmara Municipal de Aracaju, referente ao projeto “Conhecendo o Parlamento”. Atenciosamente, Cerimonial da Câmara Municipal de Aracaju. Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Iniciando o Pequeno Expediente desta quarta-feira, convido o Vereador Sargento Byron. Pela ordem, Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Só para avisar que a Vereadora Sheyla está atrasada porque ela está em uma fiscalização fora daqui, mas está chegando aqui ao parlamento. A Vereadora Emília Corrêa está com agenda partidária, em viagem. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente em Exercício Vereador Eduardo Lima. Bom dia, Roberto Bonfim, Breno Garibalde, Secretário da Mesa. Bom dia, vereadores e vereadoras.

Bom dia, assessores desta Casa, técnicos, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da TV Câmara e das nossas redes sociais. Como sempre em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, farei minha autodescrição. Eu sou uma pessoa preta, usando um terno azul claro, camisa interna branca, usando uma gravata azul royal, óculos de grau transparentes. Hoje, estou com barba por fazer, senhor presidente, cabelo preto, baixo, grisalho e, ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Bom dia, Vereador Isac. Hoje, presidente, a Lei Maria da Penha completa 18 anos de existência e, nesta Casa, nós cada vez mais temos visto a importância de termos ações de combate à violência doméstica contra a mulher e familiar. Os índices e os números mostram que, cada vez mais, as mulheres têm tido iniciativas de denunciar os abusos e a violência que elas vêm sofrendo, graças à Lei Maria da Penha, que tipificou vários tipos de violência que a mulher sofre no ambiente familiar, no seu seio familiar. Assim, as mulheres, aos poucos, têm buscado ter a sua segurança garantida, e a Lei Maria da Penha é um marco. A Polícia Militar do Estado de Sergipe tem a Ronda Maria da Penha, que é um instrumento de combate e de apoio às mulheres que sofrem violência no Estado de Sergipe. A Ronda Maria da Penha é comandada pela Major Fabíola, uma policial aguerrida no combate à violência contra a mulher. A Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Guarda Municipal, tem a Patrulha Maria da Penha, que também é comandada por uma mulher. Então, aqui nesta Casa tivemos alguns projetos, como o “Protocolo Não Se Cale”, que visa também a combater a violência contra a mulher. Então, hoje é um dia para que a gente possa cada vez mais reafirmar o nosso compromisso no combate à violência contra a mulher, à violência familiar e doméstica. Então, aqui é um momento de a gente poder ainda mais entender como podemos fazer a diferença e nos somarmos a toda mulher que sofre violência, a toda mulher que, de alguma maneira é agredida, é violentada no seu seio familiar. Senhor presidente, eu queria passar um vídeo. Thiago, rapidamente, passa esse vídeo, por favor. (*Exibição de vídeo*). Colegas vereadores, esse trator está lá no Recanto da Paz. Algumas semanas atrás, eu vim aqui falar sobre a obra que estava parada, algumas ruas que estavam sem haver a continuidade do serviço, e graças a Deus, eu recebi esse vídeo da comunidade, trazendo aí já uma movimentação para a conclusão das obras do Recanto da Paz, comunidade à qual, desde o início do nosso mandato, nós temos nos somado, para que a qualidade de vida que Aracaju tem em diversos bairros chegasse também a essa comunidade, a essa localidade. Graças a Deus, daqui a pouco, o Recanto da Paz vai ser entregue totalmente urbanizado, com praça dando qualidade de vida àquela população que, por muitos anos, por

mais de 30 anos, esteve na poeira, quando era sol, e na lama, quando era chuva na lama. Então, a gente fica muito feliz em ver que o nosso mandato, as nossas cobranças, vêm sendo atendidas pouco a pouco pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Lógico, essas cobranças não são apenas do Vereador Byron, são de toda a comunidade, que espera que as melhorias, e que o básico de dignidade, que todo cidadão que é contribuinte tem, seja atendido. Então, no mais, eu queria desejar a todos um bom dia e uma excelente sessão. Muito obrigado, Prefeitura de Aracaju, que está fazendo seu papel, trazendo dignidade e urbanidade para o povo que mais precisa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Adriano Taxista, Pequeno Expediente. O senhor vai declinar para o Grande? Vereador Breno Garibalde. Pequeno Expediente.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, bom dia a todos e a todas. Vou iniciar, como sempre, fazendo minha audiodescrição. Sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer azul escuro, uma camisa branca e uma gravata azul claro. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer um pouco da pauta animal que a gente defende tanto e que a gente vê as coisas andando assim a passos de tartaruga, desculpa o trocadilho, mas infelizmente a gente não vê grandes avanços. A gente teve muita esperança no programa Aju Animal, que é um programa muito legal da prefeitura, que tinha o intuito de fazer as castrações. Inclusive, colocamos emendas impositivas para aumentar o número de castrações, e uma demanda que a gente recebe diariamente das comunidades é a questão urgente de termos um hospital público veterinário para atender aos animais da população vulnerável, da população mais carente. Quem não tem um *pet* hoje em casa, quem não tem um cachorro, quem não tem um gato, muitas vezes, a pessoa não tem condição de levar esse cachorro ou esse animal para um veterinário, e hoje não temos para onde levar. A população não tem para onde levar esse animal. Então, muitas vezes, a pessoa tem que gastar o que não tem para poder levar para um veterinário. Eu tive um caso recente próximo a mim de um gato que foi atropelado. A pessoa não tem condição de dar assistência para esse animal. E o que fazer? Você vai ver o preço de uma cirurgia é um absurdo, o preço de um internamento é um absurdo. A gente vê as capitais do país já com hospital público veterinário e Aracaju não. A gente precisa tirar o chapéu para o avanço que teve com o Aju Animal, a Pet.Net que é a

clínica que ganhou a licitação, que ganhou o contrato lá, que faz um trabalho bacana. Mas não tem como dar conta. Você tem um ponto na cidade para dar assistência para Aracaju toda, tem que marcar previamente, tem que entrar no sistema da Secretaria de Meio Ambiente para conseguir uma vaga. Então, é muito complexo. É uma necessidade e uma demanda que a gente recebe diariamente das comunidades. Não se tem para onde levar, a gente vê Salvador já com hospital público veterinário, a gente vê São Paulo, a gente vê Curitiba, vê diversas cidades, e aqui a gente não vê avanço nesse sentido. Colocamos emenda na LDO para que seja feito o estudo e que a gente tenha sim, não é? Que isso seja colocado como prioridade nos planos de governo dos próximos gestores, mas essa pauta animal é uma deficiência muito grave, muito grande da atual gestão, e precisa ser enxergada com outros olhos. A gente que sai para as comunidades vê a quantidade de gato na rua. A gente vê animal abandonado e não tem uma política para isso. Se você castra o animal de forma individual, se você não castra as colônias de gatos, se você não pega aquela população toda para dar uma assistência... Gato anda em comunidade, gato não é individual, não anda sozinho na rua. Se a gente não castra a comunidade dos gatos, eles vão se reproduzir. A reprodução do gato é muito rápida, não é? Estudos dizem que gato pode ter até mais de 30 filhotes por ano. É muito, imagina um gato sem castrar, reproduzindo até 30 filhotes por ano, é muito animal. Se a gente não tem uma política para isso, isso gera um grande problema. A gente vê os acumuladores aí por conta disso, são pessoas sensíveis a esses animais em situação de rua que pegam para dar um pouquinho mais de cuidado. Mas ração é cara, assistência é cara, veterinário é caro, e se a gente não enxerga isso como uma política pública para ir diminuindo o número desses animais aos poucos com a castração das colônias principalmente não apenas uma castração individual... O que acontece hoje é que a gente fica apenas com as ONGs que fazem um trabalho belíssimo, mas que não dão conta. Não dão conta de dar a assistência que esses animais precisam, não é? A gente precisa sim olhar com eles com carinho e com atenção. É essa a minha fala de hoje, essa é a minha reivindicação. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Breno, você pode assumir a presidência para eu fazer uso da fala, por favor? Em tempo, justifico a ausência do Vereador Camilo Daniel. Ele está em atividades. Ah, perdão. A avó da esposa do Vereador Camilo Daniel faleceu, senhores vereadores. Por

conta disso, o vereador necessitou se ausentar. Em respeito ao vereador e à família do vereador, eu peço um minuto de silêncio (um minuto de silêncio).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Com a palavra, o Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhores vereadores. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, famílias aracajuanas, galeria, imprensa, funcionários da Casa. Senhores, eu começo o Pequeno Expediente tratando de um assunto que a Vereadora Sheyla Galba e outros vereadores aqui, como o Vereador Breno, que já subiu a essa tribuna e falou com muita propriedade sobre esse tema: as fraldas nas UBSs e no município de Aracaju para as pessoas que necessitam. Veja, Vereador Paquito, Vereador Breno, o que diz a Constituição. Artigo 196. Veja, senhores, artigo 196 da Constituição Federal: “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios”, Vereador Byron, “tem o dever de solidariamente garantir ao cidadão fornecimento de todos os meios indispensáveis para a manutenção e o restabelecimento da saúde.” Aí, senhores, eu tive acesso a um parecer do Tribunal de Contas do Estado — se puder dar um zoom — em que o município de Aracaju pede ao Tribunal de Contas do Estado para o Tribunal de Contas informar se o município pode ou não pode comprar fralda para dar a população. Está aqui o parecer. Você que está em casa está acompanhando e os vereadores também. Está escrito ali. Veja o que está escrito. “Expediente trata de pedido de assistência jurídica que deveria ser exercida pela Procuradoria Geral do Município ou por uma assessoria jurídica vinculada àquele órgão consulente, mas não pelo Tribunal de Contas.” O município de Aracaju pede ao Tribunal de Contas, Vereador Adriano, Vereador Byron, a informação se pode ou não pode dar assistência solidária à saúde básica das pessoas que precisam de fralda. É o Tribunal de Contas que tem que fazer o dever do município? É o Tribunal de Contas que tem que entender o que a PGM precisa fazer? O Tribunal de Contas precisa dar assessoria jurídica ao município de Aracaju? Eu deixo essa pergunta aqui clara para você que está me ouvindo. As pessoas que chegam, Vereador Breno, às UBSs, que já usam uma fralda com péssima qualidade, que o senhor já apresentou aqui na tribuna, as pessoas que chegam aos CRAS com os pedidos para dar entrada, com relatórios médicos com o CID, dizendo a questão da necessidade do uso da fralda... Por que a pergunta se são coisas básicas? Vereador Adriano, um assunto básico é algo básico, necessário,

imediatamente. Pessoas cirurgiadas que precisam, pessoas que estão com problemas de saúde crônicos, Vereador Breno, que precisam fazer uso de fraldas. Aí, a gente vê o município pedir um parecer, se pode comprar ou não e perguntar ao Tribunal de Contas se pode. Eu não entendo isso. Eu queria compreender e entender essa situação, mas fica o apelo. Há várias e várias famílias do município de Aracaju que necessitam da utilização das fraldas, pessoas idosas, crianças, pessoas que possuem doenças crônicas ou até estão convalescendo e precisam do uso de fraldas, precisam desse olhar. É por isso que nós não paramos e continuamos dizendo: o maior tesouro de Aracaju são as pessoas. A maior necessidade da gestão municipal de Aracaju é cuidar das pessoas, é tratar as pessoas com humanidade, é tratar as pessoas com alento, com acolhimento. É tratar as pessoas com dignidade. É fazer com que o serviço público chegue aos aracajuanos, com brilho nos olhos, não por obrigação, não por consulta a A, B ou C, mas porque o povo precisa, o povo paga imposto e o povo necessita dos serviços básicos do município de Aracaju. Então, fica esse desabafo das pessoas que chegam às UBSs cedo, procuram os CRASs, procuram um serviço público e, às vezes, fica um imbróglio, uma burocracia, para saber se faz ou não faz. A Constituição manda fazer. A Constituição diz que é dever. A Constituição fala que é direito. Nós precisamos obedecer à Carta Magna do nosso país. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Isac Silveira, no Pequeno Expediente.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Essa tribuna muitas vezes... Bom dia, vereadores e vereadoras. É tanta ansiedade que fica, Vereador Cícero, no nosso coração. Às vezes, parece que essa tribuna se torna um pouco o Muro das Lamentações de Jeremias. Mas, é um misto de lamentações, inquietações, revolta e indignação com a atual gestão. Aí, a gente precisa falar sobre essas questões, porque estamos nos encaminhando para o final de gestão. Então, as promessas mentirosas sucumbem ao tempo, não é? A cronologia, o cronos, o deus Crono, o tempo se estabelece como verdade. No dia de hoje está havendo a inauguração de uma creche lá no Lamarão. Bom, parabéns, uma creche. Mas é preciso dizer para os senhores que nós temos em Aracaju mais de 4000 crianças em idade de creche e mais de 1700 crianças que pediram vagas em creche e a quem não foram apresentadas soluções para esta questão. Não há nenhuma movimentação. Ainda houve, por parte da prefeitura, ainda há, na verdade, por parte da

Secretaria Municipal de Educação uma insistência na defesa da tese de que a prefeitura não tem obrigação constitucional de suprir essa carência, de que isso entra no conceito de que recursos da União é verba específica, e é ela quem pode subsidiar a construção e a manutenção dessas creches. É um tema que já foi tratado pelo Supremo, e na nossa concepção é obrigação do município tratar desse cuidado com a criança em período de creche. O que nós temos aí em curso é a reafirmação de algumas mentiras, dizendo que cumpriu aquilo que havia estabelecido em campanha. Estou me referindo aqui ao Prefeito Edvaldo Nogueira, que disse que ia zerar a falta de vagas nas creches. O que nós estamos assistindo, vendo todos os dias, é o contrário disso. A cada ano se amplia o percentual de crianças sem creche. Nós vamos ter que enfrentar também isso nesta Casa, ao longo desse resto do mandato. Primeiro, fazendo essa denúncia pública. Dizer que essas vozes que são caladas pela grande mídia... Porque você não consegue, obviamente, ter uma associação das mães com filhos ou filhas sem creche. Não existe essa associação. Mas esta Casa é uma voz em defesa da justiça e do direito à educação, do direito ao cuidado com a criança. Um país que despreza as crianças, os idosos, é um país fadado ao fracasso. Aracaju faz esse mesmo movimento, despreza as crianças, despreza os mais velhos e faz com que cada dia a nossa sociedade busque alternativas, muitas vezes, que levam à morte. Porque em várias casas já houve acidente doméstico com óbito de crianças, em vários municípios de Aracaju, também, obviamente, em Aracaju, por conta de não haver a creche para o pai e a mãe deixar a criança e poderem trabalhar e deixar com o irmãozinho mais novo e este, de alguma forma, por alguma falta de habilidade, por conta da idade, causar um incidente, um incêndio e as crianças irem a óbito. A gente assiste isso todo dia, as lamentações, as postagens. Mas o nascedouro da morte está na falta da creche. Esse crime nasce quando falta a oportunidade de creche. Se tem uma coisa de que a Prefeitura de Aracaju pode se orgulhar é não ter cuidado desse tema. Disso eles podem se orgulhar. Pode vir aqui o Secretário de Educação dizer que não é verdade, mas tem a afirmação do Ministério Público. Tem afirmação do Conselho da Criança e tem afirmação nossa. Edvaldo prevaricou, quando prometeu que iria zerar a falta de vagas em creche. Há muitas. Há quase 4 mil faltas de vagas em creche, e nós vamos enfrentar isso na política e na Justiça. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Paquito de Todos para fazer uso do Pequeno Expediente.

PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR

Que Deus abençoe o nosso parlamento. Eu saúdo Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores. Saúdo também os funcionários desta Casa, a nossa querida imprensa, a nossa TV Câmara que transmite os nossos trabalhos para Aracaju, Sergipe, Brasil. Eu também saúdo todos os munícipes da Cidade de Aracaju, parentes, amigos e colegas. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu trago um tema hoje no que diz respeito à segurança do transporte em Aracaju. Vossas Excelências, os senhores devem... Eu sei que os senhores conhecem o bairro Santo Antônio, mas vejam! A rua Japarutuba hoje é campeã em acidentes. A rua Japarutuba, naquele trevo com a rua do Carmo, é um perigo iminente. Há falta de segurança, não só para o pedestre, mas também para os moradores cujas casas são invadidas por veículos quando acontecem colisões. Isso é constantemente. Os moradores que ali residem já apreciaram diversos acidentes, já se assustaram, já se acordaram com o carro dentro da garagem, dentro da sua casa. É inadmissível que a SMTT, vendo diversos acidentes que ocorrem naquelas ruas do bairro Santo Antônio, não tome nenhuma providência. Eu já vivenciei, eu já vi motoqueiros ali no chão acidentados, já vi veículos dentro da casa das pessoas, e as pessoas já procuraram a SMTT, e até agora nenhuma providência foi tomada. Isso não pode acontecer, as pessoas merecem respeito, as pessoas merecem ser tratadas como devem ser tratadas, com carinho, com amor, com respeito e com segurança. É para isso que existe a Superintendência Municipal de Trânsito, para que veja esses acidentes que ocorrem em Aracaju, mas principalmente na rua Japarutuba. É constante. Os moradores já procuraram a SMTT, e nada foi feito. Nenhuma solução até agora. Os moradores continuam sofrendo, continuam assustados, continuam sem dormir direito, pois a qualquer momento um carro pode estar dentro da sua residência e eles podem se acordar com o barulho das colisões na rua. Não foi feita nenhuma redução de velocidade, nenhuma placa de sinalização, não foi feita nenhuma faixa para o pedestre, e os acidentes continuam acontecendo, continuam ocorrendo. Até quando? Até quando a SMTT ou o superintendente da SMTT vai desrespeitar essas pessoas? A rua Japarutuba, com a rua do Carmo, tornou-se campeã em acidentes. O acidente pode ocorrer, mas é preciso que se tome providência. É preciso tomar providência para amenizar. Ninguém é capaz de impedir os acidentes de trânsito, mas é preciso cuidar, é preciso sinalizar, é preciso educar, orientar os motoristas para que acidentes dessa natureza não venham a acontecer na rua Japarutuba. As pessoas continuam sofrendo. Mas não é só a rua Japarutuba no Santo Antônio. A rua Armindo Guaraná também, a que cruza com a Silvio

Romero, que cruza com a Gumercindo Bessa. Os moradores sofrem assustados, porque fizeram o asfalto, mas não colocaram nenhuma faixa de segurança para o pedestre, não fizeram nenhuma redução de velocidade. Ali, o comércio está crescendo a cada dia, e as pessoas estão nas ruas, mas estão assustadas, estão com medo. A velocidade de quem passa com veículos de duas rodas, de quatro rodas, de seis rodas, seja caminhão, seja carro de pequeno porte, seja moto, passam em grande velocidade e as pessoas continuam inseguras. A SMTT tem a responsabilidade de cuidar da segurança no trânsito. É essa a nossa cobrança, para que a SMTT providencie que sejam colocadas placas de sinalização, redutores de velocidade, faixas em todas as ruas em que foi feito o asfalto no bairro São Antônio. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professor Bittencourt, Vossa Excelência, no Pequeno Expediente. É um prazer ouvir Vossa Excelência.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR

Bom dia a todos, bom dia a todas. Bom dia, Presidente Pastor Eduardo. Eu queria tratar de dois brevíssimos assuntos aqui nessa tribuna no dia de hoje. No dia de ontem foi agraciado com o título de cidadão sergipano o meu queridíssimo amigo Renato Nogueira, atual Secretário de Governo do Prefeito Padre Inaldo, lá na cidade de Socorro. Renato, que foi também Secretário de Comunicação daquela importante cidade. Renato, que foi Assessor de Comunicação da Secretaria de Segurança. Renato, que é um jovem formado em comunicação social, natural da cidade de Olinda, da querida Olinda, no estado de Pernambuco e que teve agora esse reconhecimento público, dada a sua trajetória de contribuição com o estado de Sergipe, com a comunicação, com a gestão pública. Eu não tive a possibilidade de estar presente, Renato, queria aqui mandar um abraço. Parabenizá-lo pela justíssima, pela merecidíssima homenagem. Parabenizar aquela Casa Legislativa Estadual e também parabenizar a Deputada Carminha Paiva que foi a autora dessa propositura muito justa, muito necessária, pois homenageia uma grande figura pernambucana, olindense e, agora, aracajuano, de fato e de direito, legalmente instituído por aquela mais importante Casa Legislativa do estado de Sergipe, meu querido Paquito, que é o Renato. Portanto, Renato, parabéns. Por falar de Carminha Paiva, na sexta-feira passada, aconteceu, meu caro Paquito, uma grande convenção, um dos mais grandiosos acontecimentos políticos da história política

de Nossa Senhora do Socorro, que foi a convenção que homologou o nome de Carminha como prefeita da cidade de Socorro. Contou com a participação de lideranças políticas diversas do estado de Sergipe. Eu estava lá, o Prefeito Edvaldo Nogueira estava lá, empenhou o seu apoio, reafirmou a sua colaboração para que Carminha possa lograr êxito e que possa dar continuidade a essa gestão meritoriosa do Prefeito Pe. Inaldo. Eu estava ouvindo lá o discurso do padre, que disse que já entregou mil casas e vai entregar, está em processo, algo em torno de mais de três mil casas. Para uma cidade como Socorro, é um feito extraordinário. A gestão também conseguiu, caro presidente, junto ao governo federal, algo em torno de 300 milhões de reais. Portanto, eu estava lá, parablenho aquele grande acontecimento. Eu não tenho a menor dúvida de que a população de Nossa Senhora do Socorro haverá de reconhecer o trabalho tão importante, haverá de seguir a passos firmes dando continuidade ao progresso que aquela cidade empenhou. Portanto, fico muito feliz em ver alguém com a trajetória da Carminha, uma ex-feirante, meu querido amigo. É uma ex-feirante, uma assistente social, alguém que mora, é importante, parece até algo desimportante, mas é importante dizer, alguém que mora em Nossa Senhora do Socorro há 30 anos. Porque, às vezes, algumas lideranças daquela cidade fazem daquela cidade uma cidade dormitório. Mas ela mora na cidade de Nossa Senhora do Socorro há 30 anos. Foi a Secretária da Assistência Social daquela cidade com muito empenho, em favor das causas sociais, contra toda a forma de opressão que recai sobretudo aos mais vulneráveis na cidade de Socorro. Eu tive a honra e o privilégio de tê-la, digamos assim, como companheira de assistência social, no período, Sheyla Galba, em que eu também fui Secretário da Assistência Social aqui na cidade de Aracaju. Portanto, fico muito feliz em ver a presença de Carminha nessa disputa, de modo assim tão pujante, e parabenizar todo o agrupamento que conseguiu reunir 11 partidos. Onze partidos. São mais de 200 candidatos a vereador naquela cidade. Parabéns, sobretudo, ao líder de todo esse processo, que é o Pe. Inaldo. Dentre esses 11 partidos está a federação. O Cleverton é o nosso querido candidato a vice-prefeito naquela cidade, parabéns. Ele é membro do PT, ele é membro da federação composta pelo PT, pelo PV, pelo PC do B. Portanto, fico muito feliz em ter participado daquela convenção, fui ali também empenhar o meu apoio a essa cidade coirmã, a essa cidade que é o braço também do desenvolvimento do estado de Sergipe e com a qual Aracaju, em especial, tem uma relação absolutamente intrínseca, uma relação muito próxima e necessária com a cidade de Nossa Senhora Socorro. Portanto, parabéns, Carminha. Desejo muito sucesso e parablenho o Prefeito Pe. Inaldo pela

organização de uma convenção tão grandiosa como aquela. Um abraço, saúde e paz. Bom trabalho a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convida a Professora Sônia Meire, para o Pequeno Expediente.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PODEMOS – ORADORA

Bom dia ao Vereador Pastor Eduardo Lima, presidindo aqui essa sessão ordinária de hoje, às vereadoras, aos vereadores, aos trabalhadores e às trabalhadoras da Câmara Municipal, à imprensa que ora nos acompanha, às assessorias e a você que está nos acompanhando nessa manhã de hoje. Aqui quem fala é a Vereadora Professora Sônia Meire, de cabelos tingidos de roxo; hoje, estou com um brinco de flores amarelas, uso óculos vermelhos e estou com um blazer branco e um vestido longo azul-marinho com detalhes branco e azul na gola. Nessa manhã de hoje, eu quero me dirigir à sociedade aracajuana, primeiro, para dizer que nós estamos completando quase duas décadas de construção, de implementação da Lei Maria da Penha. A Lei Maria da Penha é interpretada por nós como um avanço contra a violência doméstica e as formas de violência que as mulheres têm sofrido. Por que é um avanço? Porque a naturalização da violência contra a mulher passa a ser questionada a partir da implementação dessa lei, da criação e implementação pelo Estado brasileiro, que depende de políticas públicas nos estados e nos municípios brasileiros. Porque aquele discurso que nós ouvíamos antigamente, que em briga de marido e mulher, vizinho não mete a colher, é preciso se repensar todos os dias e, a partir da criação da lei, da aprovação dessa lei, esse discurso começou a ser combatido, porque deixou de ser uma questão privada para ser entendida apenas no âmbito do privado, para ser compreendido no âmbito público. Diz respeito às necessidades de combate à violência que passa não só por um trato e todo um trabalho que tem que ser feito de delegacias especializadas para prestar conta, com a mentalidade também das juízas e dos juízes, do poder judiciário, que até hoje representa um desafio para nós, como, por exemplo, a concessão de medidas protetivas. Muitas vezes, esse dispositivo exige, diante do risco de integridade à mulher, que não se espere que seja feito um boletim de ocorrência para garantir uma medida protetiva para defender a mulher, porque, muitas vezes, quando essa medida chega, a mulher já foi violentada e, muitas vezes, ela já está morta, não tem mais como proteger a sua vida. Essa violência, que é fruto de uma sociedade pautada pelo poder do homem sobre a mulher, na construção histórica da sociedade

brasileira, pelo poder do patriarcado, onde se ensinou, se deseducou os homens a se entenderem, que por ele, na nossa construção histórica, que hoje já não é mais assim, poder ser o varão, o homem que domina economicamente a família, ele também tem poderes sobre a vida, sobre o corpo e sobre toda a condição de vida da mulher. Então, a Lei Maria da Penha é mais um instrumento normativo que vem combater essa ideia de que a mulher deve ter autonomia, liberdade sobre o seu corpo, sobre a sua vida, para vestir o que ela quiser, para se posicionar da forma como ela quiser, porque o lugar de mulher é onde ela quiser e da forma como ela se colocar. E os homens que respeitem as mulheres e que se aguentem com as mulheres que têm autonomia, que dizem o que pensam e que constroem também a riqueza desse país e que constroem a nossa sociedade com muita dignidade, com muita competência. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo. Por isso que hoje, 18 anos da Lei Maria da Penha, não é um dia qualquer para nós; é um dia para que nós continuemos reivindicando políticas públicas. Essas políticas públicas passam por esse debate na educação pública. Por isso que nossos alunos precisam conhecer e saber o que é a Lei Maria da Penha, o que é a violência contra a mulher. Isso precisa estar no currículo escolar, na saúde pública, a saúde precisa estar preparada, na segurança pública para não desrespeitar as mulheres, na moradia, as mulheres precisam ter acesso a moradia digna, a alimentação, a emprego e geração de renda. Só se combate a violência contra a mulher com um conjunto de políticas públicas. Nesta semana, nós vamos continuar nosso trabalho nas ruas distribuindo o violentômetro que nós fizemos para ampliar a consciência da sociedade de quais os tipos de violência que a sociedade exerce contra a mulher e que nós precisamos combater todos os dias. Viva as mulheres brasileiras! Viva a luta da mulher brasileira, do movimento feminista no Brasil, que não dorme nem um dia para defender as mulheres do nosso país. Muito obrigada, sigamos firmes.

PRESIDENTE EM EXECÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, finalizando o Pequeno Expediente, iniciando o Grande Expediente. Eu convido a Vereadora Sheyla Galba para o uso do Grande Expediente. Senhores vereadores, eu peço a compreensão de Vossas Excelências. Quando o vereador estiver na tribuna, vamos ter um pouco mais de silêncio para ouvirmos o que os vereadores estão discursando na tribuna, eu peço a Vossas Excelências.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas, vereadora e vereadores. Bom dia a todos os que estão hoje na Casa do Povo. Vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 quilos, 1,54 metro. Hoje, eu estou com um macacão rosa pink e um “blazerzinho” verde água bem clarinho por cima, para quebrar um pouquinho, uma sandália alta, plataforma, preta. Estou aqui a serviço de vocês. Sou uma mulher parda e estou aqui à disposição de vocês. Eu vou iniciar, meu presidente, falando sobre uma repercussão que teve hoje aqui em Aracaju a exoneração do Secretário de Saúde. Exoneração não. O Secretário de Saúde Walter Pinheiro foi trocado de cargo, e estão dizendo que foi depois de um vídeo nosso. Eu quero dizer às senhoras e aos senhores que o meu trabalho... Eu estou vereadora para o povo e pelo povo. Isso não é frase feita, todos sabem. Eu luto pelas pessoas que têm câncer em Sergipe, porque eu sinto na pele; eu senti e sinto na pele. O secretário não foi exonerado, ele simplesmente foi mudado de cargo, e o que eu quero deixar claro aqui é que eu vou continuar lutando pelas pessoas que têm câncer em Sergipe, doa a quem doer. Eu não tenho “rabo preso” com ninguém. Eu sou situação, eu sou oposição, eu sou paciente com câncer que luto por essas pessoas. Nós falamos a respeito dos medicamentos. O que mais chama a atenção da gente é que há medicamentos em falta há 30 dias. Depois de um vídeo nosso, no outro dia, o medicamento chega, aparece. Há medicamentos em falta há 20 dias, chega em um dia, no outro dia acaba e, quando a gente procura saber, o medicamento está no CASE. Como é que chega o medicamento e uma parte dela fica no CASE, no CADI, desculpa, no CADI? Então, as nossas questões, os nossos questionamentos são para que a gente tenha saúde digna e para que a gente dê a resposta. Olha só, medicamento, quando chega, tem que realmente passar pela triagem, mas tem que ir para o local onde é dispensado, onde é entregue, que é no Hospital de Urgência de Sergipe. Então, a gente fica muito triste, porque é desde 2015 que a gente vem lutando pelos pacientes com câncer e a gente sobe aqui há quatro anos quase falando a mesma coisa. Inclusive, o purinethol, que é uma quimioterapia para pacientes que têm câncer, leucemia aguda, crianças e adultos, continua em falta no Hospital de Urgência Sergipe, e ninguém fez nada. Ninguém dá nenhuma resposta para isso. Crianças e adultos, homens e mulheres estão há 30 dias sem fazer um tratamento de leucemia aguda com o uso do purinethol, porque está em falta. Hoje de manhã, a gente liga para lá hoje pela manhã, o paciente ligou hoje pela manhã, e eles disseram que não têm previsão. Não adianta mudar de secretário se não mudarem as ações. Não adianta. Não adianta, tem que mudar as ações. Tem que mudar as ações! A gente vai

continuar cobrando, seja secretário, secretária, governador, governadora, prefeito, prefeita, seja quem for. Quando bater, quando pisar no meu calo, porque eu sinto na pele, quando pisar no meu calo falando dos pacientes com câncer, o absurdo que essas pessoas passam, eu vou subir aqui, eu vou para as minhas redes sociais, eu vou cobrar solução, porque o câncer tem pressa. Quem tem câncer tem pressa, porque ele não espera. O câncer não espera. Falando do câncer não espera, na segunda-feira, eu fui para o Hospital Universitário de Sergipe. Vejam, senhores. Queria que os senhores prestassem atenção. Vocês poderiam me passar a água, por favor? Obrigada. Eu estive no Hospital Universitário... Chega a perder a voz, não é? O senhor, anotei o nome dele aqui, Sergiberto tem câncer de pulmão. Ele tem um tumor de oito centímetros. A família entrou em contato comigo desesperada, pois ele precisa fazer um PET Scan. O PET Scan é um exame caríssimo, custando uma média de cinco mil reais. Seu Sergiberto está há 30 dias aguardando para fazer o exame, para dar continuidade ao tratamento dele. Aí, depois, foi uma mulher de peito, Crescilda, dizendo: "Sheyla, eu estou há um ano no Hospital Universitário aguardando uma cirurgia de reconstrução da mama". É lei federal, reconstrução da mama. Ela está há um ano aguardando, com problemas na coluna, porque ela está sem uma mama, só está com uma, isso prejudica demais. Depois, mais duas meninas, duas mulheres, Crislane e Jussara, as duas com a mama gigante, precisando reduzir a mama, com problema de depressão, problema de coluna. Então, eu levei as demandas para tentar entender com o superintendente do HU o que é que está acontecendo. Por que essas pessoas estão aguardando tanto tempo em uma fila no Hospital Universitário? Por que o Seu Sergiberto está aguardando tanto tempo para fazer um PET Scan no Hospital Universitário? É fato que eu não marquei com o superintendente. Fato. Eu fui. Quando eu recebi a denúncia, eu já fui logo. Quando eu cheguei lá, me pediram para subir, Cícero, e o superintendente mandou me avisar que estava em reunião e não poderia me atender, mas que me passaria para uma outra pessoa. E aí, essa outra pessoa também disse que não poderia me atender, porque estava na reunião online, e me passou para uma terceira pessoa. A terceira pessoa, Anderson de Tuca, lá no HU, me atendeu e disse assim: "Me conta a história". Eu contei tudo o que eu contei para vocês. Ela disse: "Olha, faça o seguinte. Mande tudo por e-mail, que a gente vai responder a senhora". Aí, quando eu levantei, eu disse: "Por e-mail?" Ela disse: "É, por e-mail". Está bom. Quando eu levantei, ela disse: "Resolvi o seu caso?" Eu disse: "Quando você responder ao meu e-mail, eu digo se você resolveu ou não o problema das pessoas que estão com câncer". É isso aí. Mande o e-mail. Tem a resposta do e-mail aí? Mandaram para

você? Arthur, mandou o negócio do e-mail? Não. Na resposta do e-mail, pega ali meu celular, por favor, rapidinho. A resposta do e-mail do Hospital Universitário para mim, eu vou ler para vocês nesse momento. Difícil, viu? Resposta do e-mail, dia 5 de agosto, gerência administrativa: “Prezado, reencaminhamos o e-mail abaixo para apreciação e devolutiva conforme avaliação da área competente”. Eu estive no Hospital Universitário, a senhora que me atendeu disse que eu mandasse o e-mail para a área competente, eu mandei, e eles disseram que não era essa área que tinha que responder o e-mail. É outra. Enquanto isso, seu Sergiberto está aguardando o pet scan e nós não temos resposta. Veja, eu não fui ao Hospital Universitário para pegar prontuário de Seu Sergiberto, não foi isso. Eu não fui para o universitário para pegar prontuário de Dona Crescilda, não foi isso. Eu fui tentar entender, buscar informações de uma fila. Isso a gente pode saber. Quantas pessoas estão aguardando o pet scan no Hospital Universitário? Quantas pessoas estão na fila para uma cirurgia de reconstrução mamária no hospital universitário? Isso eu posso saber. O prontuário, só o paciente, disso eu sei. Eu sou paciente e eu não gostaria que ninguém pegasse o meu prontuário, isso é fato. Mas saber da fila, de como anda a fila, isso é competência de qualquer pessoa. Não é porque eu estou vereadora não. Se eu fosse paciente, eu queria saber quantas pessoas tem na minha frente. Então, a gente precisa de informações, Hospital Universitário, nós precisamos de informações. Quando eu vou até uma unidade, quando eu vou até um hospital, é porque o caso é grave, a gente precisa conversar com o superintendente dessas unidades. Então, a gente precisa ser tratada como deve ser tratado, como ser humano, não mandar a gente mandar e-mail e a resposta do e-mail vir desse jeito, Cícero, é um absurdo. Falando de absurdo, hoje pela manhã eu tive no CASE, antes de vir para cá, por isso que eu cheguei um pouquinho atrasada, porque eu tive de ir ao CASE. Eu fui citada nas redes sociais com uma fila gigantesca no CASE para pegar medicamento, pegar fralda, essas coisas. Aí, quando eu cheguei lá, a fila estava grande, mas estava menor e uma das pessoas que estavam na fila me pediu socorro pelo tio dela, lá do Hospital de Urgência de Sergipe, viu, Anderson de Tuca? Há mais de 30 dias, um paciente com câncer cabeça e pescoço, para iniciar o tratamento de radioterapia, precisando fazer tomografia lá no HUSE; 30 dias aguardando fazer uma tomografia. Eu vou pegar mais detalhes do paciente e a gente traz para vocês, e a gente vai em busca dessa tomografia. Volto a dizer: quem tem câncer tem pressa. Esse senhor de 56 anos, com câncer de cabeça e pescoço, precisa dar continuidade ao tratamento, pois lá no HUSE está atrasada a tomografia. Faz lá, faz fora, não importa, a gente não quer saber, a

gente quer que a pessoa seja tratada com dignidade. Então, Hospital de Urgência de Sergipe, precisamos também saber como é que anda a fila de radioterapia no Hospital de Urgência de Sergipe, porque os pacientes estão aguardando há 30 dias para fazer esse tratamento, para iniciar um tratamento de radioterapia. Vejam, senhoras e senhores, quantas coisas eu falei, tudo referente ao tratamento do câncer hoje aqui, tudo. Então, a gente não pode ir para as redes sociais dizer que a saúde do estado, que a saúde do município está boa, porque não está. O HU é responsabilidade municipal, é contrato com o município de Aracaju. O HUSE é contrato com o estado de Sergipe. Então, a gente não pode dizer que os pacientes com câncer de Sergipe estão sendo bem tratados porque não estão. Eu falei duas situações aqui, e todas as duas fáceis de resolver, é prioridade, é planejamento. Aí, tem que respirar fundo, porque só a gente que passou é que sabe, é difícil demais. Então, é muito indignante a gente conviver diariamente com isso que acontece. A gente convive diariamente com esse tipo de situação aqui e a gente sabe que tem soluções. Eu espero que, com essa mudança no estado de Sergipe, na Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe, a gente espera que o novo secretário dê celeridade à questão da saúde como um todo. Mas, a questão oncológica não mata a gente só na pele, na carne, ela mata a gente na alma, viu, senhor secretário que está sumindo? O câncer mata a gente na alma, o senhor, como mastologista, sabe disso. Eu estou botando muita esperança nesse novo secretário, não que eu não colocasse no outro, mas eu estou colocando porque quando as coisas mudam, renova tudo, entendeu? Então, a gente precisa do renovo, esse renovo é muito importante, é esperança, sabe? Eu estou esperançosa, eu espero que dessa vez a gente não tenha medicamentos divididos entre HUSE e CADI. Eu espero que não existam mais filas de tomografia no Hospital de Urgência de Sergipe para pacientes com câncer cabeça e pescoço que precisam iniciar um tratamento. É isso o que a gente espera. A gente espera realmente chegar aqui, subir e dizer que a saúde está boa. Um dia isso vai acontecer, eu tenho certeza disso. Tenho certeza porque a gente entende, pensa, acredita em uma saúde digna para todos. É isso, senhoras e senhores. Só para completar, na minha última semana, na semana passada, eu estive em várias unidades básicas — voltando a falar do município de Aracaju — com problemas com dentistas, várias unidades básicas. Em algumas unidades isso foi solucionado, mas em outras não. Meu Instagram está lotado de pacientes dizendo que está faltando dentista, que a máquina está quebrada, bomba de vácuo. Bomba de vácuo foi comprada, está lá no CEU, desde a semana passada, e não foi instalada ainda. Bomba de vácuo para fazer a retirada dos incisivos, lá no CEU. Meu Instagram está lotado de

denúncias e a gente vai em busca das respostas, para ver se juntos conseguimos dar uma solução para as pessoas que mais precisam aqui no município de Aracaju. Volto a dizer: pacientes que precisam de atendimento odontológico no município de Aracaju estão sendo prejudicados e a gente espera que o município de Aracaju dê respostas e soluções a esse problema. Muito obrigada, senhoras e senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

O próximo orador é Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, servidores desta Casa, todos aqueles que nos acompanham na galeria, na manhã de hoje, todos aqueles que nos assistem pela TV Câmara. Hoje, eu não gostaria de ter só 15 minutos não. Vou pedir ao presidente para me dar 30. Nós temos tantas questões para mostrar em Aracaju, principalmente no que diz respeito à questão da saúde. Quero dizer que ontem, e eu gostaria que meu nobre amigo cinegrafista mostrasse aqui, nós adentramos com uma denúncia no Ministério Público. Pronto, vamos falar desse aqui que já apareceu. Tem uma senhora que mora no Porto Dantas e ela está aguardando uma consulta para o filho, com um pedido da escola, Vereador Cícero. No dia 2... O dia não dá para ver, deixe-me ver aqui, viu? Fevereiro. Dá para ver aí? Eu sei que foi em fevereiro, não lembro exatamente a data. Até hoje, não foi autorizada a consulta com um psiquiatra, Vereadora Sheyla, para uma criança. O colégio pediu, porque o comportamento do menino... Eu fui fazer a visita à família no Porto Dantas, e a mãe disse que não consegue dormir durante a noite porque o filho não toma nem o medicamento, e ele passa a noite toda pulando para lá e para cá. Então, veja um exemplo de como está a saúde de Aracaju. Outra situação que nós temos hoje em Aracaju é que, em média, 40 unidades básicas de saúde... É importante você, cidadão como eu que não tem um plano de saúde, que precisa da saúde pública... É essa unidade de saúde Adel Nunes, que fica no bairro América. Lá não tem. Hoje é dia quanto? Hoje é dia 7, não tem remédio básico para as pessoas que fazem uso contínuo de remédio para pressão, não tem. Então, é preciso. Por isso que ontem... Esse aqui é o posto de saúde que tem ali no Getúlio Vargas, eu acho que é Osvaldo de Souza, se não me falta memória, que fornece remédio controlado. A farmácia está fechada há 8 dias. Essa mesma unidade de saúde está a mais de 2 meses com o consultório odontológico fechado. Sabe por quê? Por falta de manutenção no compressor. Eu pergunto: é

essa a cidade da qualidade de vida? É essa a cidade que vai dar continuidade a um trabalho para a sociedade, para o povo, principalmente para aquelas comunidades, aquelas famílias menos favorecidas? Temos que questionar. Mas o remédio de pressão é tão barato. Um Aas não tem no posto. Vá lá ao posto agora, eu já passei lá. Não tem um Aas para as pessoas tomarem. As pessoas que, às vezes, não têm o dinheiro para comprar o pão, como é que elas vão à farmácia? “Ah, mas a farmácia popular tem.” Provavelmente. Às vezes, não tem, Vereador Bigode, no seu município, na sua comunidade, e você, às vezes, não tem dinheiro para pegar um transporte ou para procurar um outro posto. Quando, muitas vezes, você deixa os seus afazeres e vai para o posto de saúde pegar o seu remédio controlado, e lá simplesmente falta, você não é atendido porque falta profissional. Veja. Em Aracaju, os postos de saúde não têm farmacêuticos. Quantas e quantas pessoas, quantos e quantos profissionais estão capacitados, querendo trabalhar? Muitas vezes, já estão aguardando um chamado. Então, é preciso que o Ministério Público em Aracaju... É por isso que eu adentrei no Ministério Público com a denúncia, para que se tomem as devidas providências. É inaceitável que postos de saúde não tenham o básico: medicamento. Postos de saúde cujo consultório odontológico está fechado por falta de manutenção no compressor. Eu presenciei no posto de saúde do Joaldo Barbosa, ali no Campo do Vidro. Eu fui fazer uma obturação, e não tinha material para fazer, não tinha material para fazer uma higienização bucal. Então, assim, é preciso que a gestão municipal tenha mais respeito com o povo de Aracaju. Eu quero conceder aqui um aparte para a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Adriano Taxista, eu vou ficar até de pé. Raramente, eu fico de pé aqui para falar. Mas eu vou ficar de pé porque eu vou ler. O senhor acabou de falar dos dentistas. No meu pronunciamento, eu também falei do problema odontológico em Aracaju. Eu vou ler o que Dona Zenalva Rodrigues escreveu aqui para mim no meu Instagram. Ela disse, depois de uma publicação nossa, a respeito da odontologia no município de Aracaju: “Minha querida, a saúde odontológica é precaríssima. Aqui no Sol Nascente, a cadeira pegou fogo com o paciente sentado. Já pensou que susto? O pior é que tem meses e nunca foi trocada.” Isso aqui é o povo falando. Não é o Vereador Adriano Taxista, nem só a Vereadora Sheyla Galba. Quando a gente cobra aqui, quando a gente coloca nas redes sociais, chove denúncia. Denúncia. A gente recebe várias pessoas dizendo que está tudo bem, que a saúde está bem.

Não está bem! A saúde odontológica também não está bem no município de Aracaju. Isso era para contribuir com o seu discurso. Se o senhor quiser, depois eu mostro ao senhor a fala da Zenalva Rodrigues, está aqui.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Eu quero agradecer a fala de Vossa Excelência. Eu sou testemunha, antes de vir para esta Casa, que a senhora também faz esse trabalho de ir aos postos de saúde. Inclusive, nós apresentamos uma frente parlamentar aqui para que nós possamos fazer esse trabalho. Não é para afrontar, não é para desrespeitar a gestão. Agora, apenas, nós estamos aqui nesta Casa, e todos os dias, ou todos os meses, o nosso salário cai nas nossas contas, porque nós somos eleitos para representar, para sermos fiscais e empregados do povo. Então, o que eu estou fazendo... Antes de vir para esta Casa, eu estava trabalhando em uma empresa privada como motorista. Todos os dias eu tinha a obrigação e o dever de sair de casa e adentrar na empresa às 7 horas e 30 minutos, e sair às 17h30. Por que eu estou aqui como vereador, e todos os dias, quando eu sair daqui ou antes de vir para aqui, para esta Casa, eu não posso ir para um terminal fiscalizar a questão do transporte, a questão dos banheiros, os postos de saúde? O povo sai de suas casas de madrugada para pegar uma senha ou para pegar um medicamento, e não consegue. Isso é o mínimo que a gestão pública pode fazer: dar uma saúde de qualidade ou ter o básico para o povo, para aquelas pessoas, aquelas famílias que realmente necessitam do medicamento. Não justifica um posto de saúde não ter um remédio básico, um Aas, para alguém que utiliza um medicamento contínuo para pressão. Não tem. Há pouco instante, o Vereador pastor Eduardo falou da questão, e parece brincadeira. Parece-me que a gestão está pela primeira vez como prefeito de Aracaju a fazer uma consulta para saber se pode comprar fralda para dar às pessoas que necessitam. Eu mesmo não sou formado, não sou médico, não sou advogado, não tenho nível superior. Mas para que serve — eu não falo nem a minha opinião — a Procuradoria-Geral do Município? Para que você possa tirar com ela dúvidas que você tenha. Aí, ocupar o Tribunal de Contas para fazer um questionamento? Sabe o que é isso? É para dificultar e brincar com as pessoas que realmente necessitam da saúde. Eu vou passar aqui a palavra para a Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Então, obrigada, vereador, pelo aparte. Eu só queria reforçar essa discussão sobre a saúde, porque tudo está nos levando a crer, pelas observações e fiscalizações que nós temos

feito, que a situação só piora. A situação não está melhorando. Justo nesse ano, o último ano, inclusive, dessa gestão, está faltando medicamento. Não é de agora. Nós já colocamos isso, já sentamos com o Secretário de Saúde, e ele disse: “Não, já está tudo sendo abastecido”. Não é verdade, não é verdade. Essa questão odontológica é muito grave. Nós, inclusive, colocamos emenda para as unidades básicas, para fortalecer o atendimento da saúde odontológica para as pessoas, da saúde bucal. Nós vimos aí, inclusive, equipes que não estão funcionando, porque a infraestrutura da unidade básica, por exemplo, como é o caso da Hugo Gurgel, não estava funcionando, não tinha como a água sair, o equipo todo lá e não tinha como, além de outras que têm problemas com equipo, com cadeiras quebradas. No Lourival Batista, para as pessoas que procuram a unidade ali do bairro América, é uma situação muito grave, porque você fica no telefone para marcar, a ligação cai e você não consegue. Então, há uma falta, há uma diminuição do número de atendimento, não há profissional suficiente, não há equipo suficiente, e onde há equipo e profissional tem problema de infraestrutura. Quero reforçar aqui essa luta que é de todas nós pela saúde pública de qualidade. Obrigada.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, Vereadora Sônia, pelas suas colocações muito louváveis. Quem tiver dúvida, pode caminhar conosco nos postos de saúde. Eu sei que o assunto é extenso. Tenho mais dois vereadores para aparte, e tenho outros assuntos para falar, como a questão do transporte. O próximo orador é o Vereador Anderson de Tuca. Se o vereador nos conceder três minutos, eu fico agradecido. Então, vamos aqui. Eu vou passar a palavra para o Vereador Cícero, em seguida, para o Vereador Bigode, e eu não vou nem responder para que nós possamos abordar outro assunto também de grande relevância para a sociedade.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, Adriano. Eu vou ser bem rápido para não tomar o seu tempo. Mas quero parabenizá-lo, e dizer que você, Sheyla Galba, que acompanham, que trabalham na área da saúde, que fiscalizam, pois o povo que nos procura, assim como procura outros vereadores, é quem bem sabe a situação dos postos de saúde. Eu recebo todos os dias reclamações de falta de fralda, de falta de medicamentos. Dentista está sendo o maior problema nos postos de saúde. Tem o gabinete odontológico, tem os dentistas, mas não tem o material. Infelizmente, você vê, como a mulher mandou agora para Sheyla Galba, uma cadeira incendiou com a paciente. Qual foi a providência que tomaram até o momento? Nada. Vão esperar outra

cadeira incendiar? Então, parabéns, Adriano, continue com esse trabalho, lutando pela saúde, porque, como você bem falou aí, nós estamos aqui porque o povo nos colocou aqui. O nosso salário entra todos os meses, e nós temos que trabalhar e representar o nosso povo, principalmente as pessoas mais carentes. Parabéns.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado pelo aparte, Vereador Cícero. Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Adriano taxista, eu quero parabenizar o senhor pela sua fala, pela sua preocupação com os menos favorecidos. Veja só. O que eu quero falar aqui, como o senhor falou dos rodoviários, é sobre a situação desses taxistas, de todos os pontos de táxi, o senhor como taxista. Não tem um abrigo para esse povo ficar no tempo da chuva, com chuva ou com sol, inclusive aqui ao lado do Palácio Olímpio Campos, os taxistas todos aí, ao “Deus dará”. Em todos os pontos, não tem um abrigo. A SMTT só é boa para cobrar imposto e para multar, aí ela é boa. Agora, para fazer um abrigo para estes homens e mulheres... Não faz um abrigo para esse pessoal. Então, eu faço esse apelo à SMTT: que veja essa situação desse povo que precisa, que paga seus impostos. Muito obrigado, Vereador Adriano. Deus o abençoe.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, Bigode, pelo aparte. Eu agradeço e vamos só adentrar nesse assunto. Só para finalizar. Informo que o posto de saúde em que já estive na manhã de hoje, que se encontra sem medicamento básico de uso contínuo para pessoas que têm problema de pressão é o Adel Nunes, que fica no bairro América. O posto de saúde que está com a farmácia fechada há 8 dias e o consultório odontológico há dois meses é o Adel Souza, não é? Deixe-me olhar aqui, mas enquanto isso eu vou olhar aqui. Eu quero falar o nome do posto para as pessoas saberem de qual posto nós estamos falando. Meu amigo Marquinhos, auxiliar, não tem como encontrar aí não? É Valter de Souza, não é? Valter de Souza. Ele fica aqui no Getúlio Vargas. É Valdo, não é? Tem aí nas fotos? Osvaldo de Souza, posto de saúde Osvaldo de Souza, que fica localizado no Getúlio Vargas, ali na rua Laranjeiras. Esse posto de saúde está há 8 dias com a farmácia fechada, posto esse que distribui remédio controlado. As pessoas de manhã vão lá e me ligam constantemente para ir lá. Fui lá e fiz a filmagem mostrando a farmácia fechada. Fui ontem, fui hoje de novo. O consultório odontológico está

há mais 2 meses fechado, sem funcionar, porque o compressor está quebrado. Tem um posto de saúde, não vou falar o nome, porque não mandaram, cujo reservatório de água usado para esguichar lá na hora que está fazendo a lavagem bucal é uma garrafa pet. Isso é uma vergonha. Eu vou procurar e vou trazer de volta aqui. Mas aqui eu quero falar, saindo desse assunto, sobre a questão da Rodoviária Nova. Todo aracajuano, todo sergipano conhece a Rodoviária Governador José Rollemberg Leite, conhecida como Rodoviária Nova, onde há um fluxo de pessoas, de embarques e desembarques; inclusive tem a foto dela aí. Ontem, eu protocolei, no Palácio do Governo, pedindo ao governador... Quero fazer um apelo ao governador do estado de Sergipe, Fábio Mitidieri — em quem eu votei, fui para as ruas, é meu aliado — que coloque uma viatura permanente naquele terminal. Imagine a quantidade, senhores vereadores, quem está nos assistindo, de pessoas que todos os dias embarcam e desembarcam ali. Ali se criou, talvez por falta de presença das autoridades, um grupo de pessoas — cada um sabe dos seus problemas, seus familiares — que ocuparam um espaço ali, pois encontraram um local com um certo apoio, com a marquise, e ficam ali usando drogas, às vezes, abordando as pessoas de uma forma truculenta, de modo que elas acabam cedendo. Ali, tem uma fila de táxi permanente, ali existe o terminal de integração de ônibus, existem os rodoviários que estão nos seus horários de repouso. Então, há muitas pessoas ali que frequentam todos os dias e precisam de uma viatura permanente. Eu lembro que eu cheguei em Aracaju em 1989, quando vim lá do meu sertão de Poço Verde, e ali já existia um box policial, Vereador Bigode, existia um box também de Juizado de Menor. Hoje, a rodoviária se acabou. Então, hoje, por omissão da SMTT, vamos entrar no assunto SMTT, passam 5, 6 horas para um taxista tirar uma corrida. Sabe por quê? Porque ali tem um ponto legalizado dos táxis e, simplesmente, por omissão da SMTT, porque o superintendente recebe um salário, o Senhor Renato Telles, de mais de R\$ 17 mil, não faz o seu papel de fiscalizar. O Vereador Adriano Taxista adentrou no Ministério Público com uma denúncia por um possível crime de prevaricação, porque ele, na condição de secretário, tem a obrigação e o dever de fiscalizar da mesma forma que eles fiscalizam os táxis de Aracaju. Se ele não tem competência, se não é capaz de superintendente da SMTT, o Vereador Adriano Taxista está à disposição para atender, para assumir a SMTT de Aracaju, para ganhar R\$ 17 mil, para fazer meu trabalho de acordo com o que a lei nos diz. Sobre a questão, ainda dá tempo, e aí eu quero dizer, é preciso que tanto a Polícia Militar se faça presente 24h, na Rodoviária Nova, e eu quero fazer um apelo ao Governador Fábio, que eu tenho certeza que vai ser sensível à

situação de quem utiliza aquele espaço todos os dias. Da mesma forma, eu preciso que a SMTT de Aracaju, o superintendente, saia do gabinete e vá para as ruas. Vereador Tuca, se você for para as ruas, naquele colégio ali do Siqueira Campos, na rua Sergipe, em frente ao antigo Bompreço, o Colégio Estadual General Siqueira é um colégio, Presidente Fabiano Oliveira, onde estudam o futuro do Brasil, as crianças de 8 a 12, 13, 14 anos. Pode ir lá agora. Nessa semana, eu estive reacendendo as faixas com recurso próprio, e está lá a faixa de pedestre, Vereador Bigode, apagada. Se você for às ruas do bairro América... Olha outro caso grave: a rua Paraíba com a avenida Oswaldo Aranha. A gente passa ali e não tem um redutor de velocidade. O Vereador Anderson de Tuca me concedeu 3 minutos. Já incluiu? Já foi? Então, que Deus abençoe. Amanhã é um novo dia. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Amém. Deus o abençoe também. Com a palavra, o nobre Vereador Anderson de Tuca. Vossa Excelência dispõe de 12 minutos.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, meu amigo, Vereador Fabiano, sucesso aí em mais uma jornada. Saiba que você é um amigo querido, independente de estarmos de lados opostos. Você é um cara fora de série, um cara diferente, um cara fora da curva. É um cara de quem eu gosto independentemente de questões eleitorais. Sairemos desse parlamento como amigos, pode ter certeza disso. Já o admirava como pessoa, imagine como colega parlamentar. Senhores vereadores, vou aproveitar aqui o gancho do Vereador Adriano. Adriano, meu irmão, a SMTT é a coisa mais difícil do mundo. Você não consegue pintar uma faixa. Solicitei redutor de velocidade. Imagine que, na SMTT, tem que ter obrigatoriamente, Vereador Cícero, duas coisas importantes: uma licitação para redutor, uma licitação para pintura de faixas, para sinalizações horizontais, verticais. Imagine que só foi feita a licitação de redutor porque eu coloquei uma emenda no valor de 50 mil. Imagine que a gente se depara com Aracaju como uma cidade que precisa constantemente, em vários bairros, no Siqueira, no Augusto Franco, no Santa Maria, no Santos Dumont, no José Conrado Araújo, próximo às escolas, próximo a hospitais, das faixas. É uma coisa simples acender, pintar. A gente vê também Adriano aqui, que é um defensor dos taxistas. Até o local onde ficam os taxistas Adriano estava pintando por esses dias. Isso é triste. Infelizmente, é um assunto aqui rotineiro. A gente fala do transporte. Não existe um diálogo, não existe uma interação. Mas está

acabando, o reinado está acabando, não é? Porque, respeitar essa Casa aqui nunca se respeitou, é fato. É requerimento, é solicitação, é pedido. Ninguém tem o acesso. Olhe que somos representantes legítimos do povo aracajuano. Quem colocou a gente aqui foi o povo de Aracaju, não foi secretário, não foi prefeito, e todo mundo aqui, todos têm uma reclamação relacionada à SMTT. Uma mudança de sentido você não consegue, coisa simples. A população acha que a gente não tem o comprometimento, que a gente não vai no local. As pessoas perguntam: “Vereador, olha aqui em frente à escola Beth e Nay, ali na rua de Sergipe, não tem a faixa acesa”. É próximo dali, onde meu amigo Adriano falou do colégio. Mas se você for mais para a frente, um pouquinho perto da Maranhão, também não há. É zero acesso ao Senhor Renato Telles, é muito difícil. Parei um pouquinho de falar depois que ocorreu o fato da mãe dele, mas continua do mesmo jeito, ninguém resolvendo nada. Espero que a licitação possa acontecer, porque eu já disse à população que eu já solicitei onde colocar esses redutores de velocidade. Citei alguns lugares, mas vai sobrar recurso para fazer em outras regiões onde solicitamos, no Santa Lúcia, no Luzia, no Siqueira, no Santos Dumont. Dessa vez, não é um pedido, é uma determinação, porque as emendas são impositivas, bem como quando solicitei o asfalto da rua Quintino Marques lá no Siqueira Campos, onde não se pôde fazer toda a extensão pelo valor da emenda, mas não feito até agora nada. O do presidente da Câmara já resolveu, o de Elber já resolveu. Eu não sei se é porque eu não estou mais no partido, mas aqui a emenda não é para fazer, porque é de Sônia, porque é minha, não. Tem que fazer porque é impositiva. Nós determinamos que fosse feita; não sei por que ainda não foi feito. Mas, espero ansiosamente dizer à população que fizemos a nossa parte, destinamos o recurso para fazer determinada rua. Vou lhe dar um aparte porque eu vou falar de outro assunto. Pode falar.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Eu quero agradecer ao Vereador Anderson de Tuca pelo aparte. Agradecer também porque ele cedeu 3 minutos do tempo dele para falarmos de um assunto de grande importância, que envolve a saúde do município de Aracaju. Veja que situação. O Vereador Anderson de Tuca destinou 50... Quanto, vereador? Foram 50 mil para a SMTT fazer o básico, e não é atendido no sentido Aracaju. Imagine vocês que estão nos acompanhando. Se os vereadores, que são os representantes do povo, os fiscais do povo, não são recebidos pela SMTT de Aracaju, imagine você cidadão que vai até a SMTT. Então, parabéns, vereador,

Vossa Excelência. É esse o papel da SMTT: ganhar mais de 17 mil para não fazer nada por mês.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Verdade, meu amigo Adriano. Mas aqui queria mudar totalmente o assunto. Eu acho que tudo na vida, Vereador Joaquim, tem um ciclo que se inicia, que termina e depois se inicia outro. Assim é a vida. Eu sempre digo, Vereador Joaquim, que a vida é um intervalo de duas datas: uma quando nascemos e uma quando partimos. Bem assim são os cargos que nós assumimos. Como bem diz o Vereador Soneca, um dia seremos ex, mas enquanto estivermos aqui, temos que reconhecer o trabalho que foi feito. Temos que falar sim. Estou me referindo ao ex-secretário de saúde Walter Pinheiro que fez um trabalho belíssimo, trabalho de alguns, se possível, até copiar, pois foi bem feito. Foi um ano e alguns meses na gestão do Fábio Mitidieri, um dos melhores gestores que eu já vi, acessível a todos, ouviu todos os clamores, todas as demandas, todas as bandeiras, todas as dificuldades. Mas os dados falam por si só. Por exemplo, o “Opera Sergipe.” Quase 15 mil pessoas foram operadas, Vereador Joaquim da Janelinha. O “Enxerga Sergipe”. Mais de 5 mil pessoas foram operadas, tiveram sua visão. Imagine que coisa maravilhosa você esperar ansiosamente por anos, Vereador Adriano, para fazer uma cirurgia de hérnia e hoje você ter a sua cirurgia de vesícula, e hoje você perceber... Porque, eu acho que o ruim da vida é você não poder enxergar as coisas. Então, esse “Enxerga Sergipe” veio para mudar. Problemas sempre vão existir, mas nem tudo dá para solucionar do dia para a noite. Mas uma coisa eu digo: colocamos emendas impositivas para que se pudesse adquirir, já está em fase de conclusão, duas ambulâncias para o Hospital João Alves, com o intuito de ajudar também a saúde do nosso povo. Porque Aracaju não tem um hospital, Aracaju não tem um hospital. Espero que o próximo gestor se preocupe em trazer um hospital para a população de Aracaju, porque não tem. Quero falar também do contrato com o Santa Izabel, do contrato com o São José, do concurso público, da contratação de leitos de pediatria que há 10 anos estava parada. Modernização do parque tecnológico, implementação de política antimanicomial, PJ cirúrgica. Quem não lembra aqui um problema que é do Brasil? Problema de médico pescoço e cabeça. No Brasil falta. Ele, prontamente, junto com o governador... Hoje é referência no Brasil. Porque só olhamos os problemas e não as coisas boas que acontecem em nosso estado. Sempre faço questão de instalar uma vez na semana para você ver a dor das pessoas e você poder fazer a diferença, não apenas criticar os

problemas. Quais são as soluções, Vereador Joaquim? Então, tem que falar sim. Agora, falar que, porque foi lá, o homem que saiu, porque a vereadora esteve lá... Entendo as bandeiras, as lutas. Compreendo, porque minha mãe teve câncer de mama. Acompanhei minha mãe, certo? Sei que é difícil. Eu sei que é um momento ímpar na vida das pessoas, em que passam milhões de informações, mas falar... Porque veja, todos aqui têm acesso a ele, todos aqui puderam falar com o Secretário de Saúde. Então, parabéns, Doutor Walter, pelo excelente trabalho e toda a sua equipe. O povo do Sergipe se orgulha do seu trabalho bem feito. Que, nesse novo projeto, você venha a obter sucesso. Digo isso como uma pessoa que admira quem fez e faz pelo povo de Sergipe. Então, parabéns, Doutor Walter. Queria passar a palavra a Joaquim e, em seguida, ao Vereador Fabiano.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, quero aproveitar a sua fala também para parabenizar o trabalho do Doutor Walter. Sempre solícito, sempre atencioso, em uma pasta muito difícil. Como você falou, é um ciclo que se encerra. Acredito que o Doutor Walter pode assumir uma nova missão no governo do estado pela sua competência, pela sua capacidade. É um técnico de fato que fez um grande trabalho em uma pasta muito difícil. Desejo também boa sorte ao novo Secretário de Saúde. Doutor Walter, continue sendo essa pessoa que você é, sempre solícito, atencioso e, acima de tudo, bem capacitado para gerir a saúde do nosso estado e, agora quem sabe, em um novo ciclo também, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Com a palavra, o Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Querido Anderson, serei breve também para parabenizar o trabalho do Doutor Walter, uma figura extraordinária, um cara atencioso, competente, uma pessoa que mostrou realmente como se faz política e administração com zelo, administração pública com cuidado, cuidando das pessoas. Parabéns pelo pronunciamento. Doutor Walter, conte com a gente. Tenho certeza que Vossa Excelência, que o senhor vai fazer um excelente trabalho no IPES, agora dando continuidade ao trabalho do querido Cláudio Mitidieri, que também é outro médico competente, que vai dar continuidade a essa gestão na Secretaria de Estado da Saúde. Parabéns ao Governador Fábio Mitidieri.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado pela fala dos colegas, todos sabem desse trabalho. Ele assumiu esse desafio. Não foi um político que o colocou lá, e sim a sua competência e o seu compromisso com o povo de Sergipe. Então, Walter é um cara família, um cara responsável e que sempre buscou fazer o melhor por nosso estado. Eu digo isso porque presenciei de perto. Quando falei para ele, quando queria destinar recursos para a saúde do nosso estado, esse foi um dos pedidos que ele fez, porque hoje ele colocou para funcionar o sistema ortopédico no HPM. Então, era necessário que a gente pudesse ter essa intervenção e vão aqui os meus parabéns, sucesso, e saiba que pode contar sempre com o Vereador Anderson de Tuca. Porque você fez e vai fazer falta. Porque é um grande gestor, mas acredito que irá continuar na gestão, porque quem tem trabalho faz questão que ele possa ficar. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente Fabiano Oliveira. O homem que é pequeno no tamanho, mas é grande na capacidade, na lealdade, na igualdade, uma pessoa que gosta de ajudar os mais necessitados. Conheço a sua história, Vereador Fabiano Oliveira, conheço a sua história. Não foi por acaso que hoje o senhor está onde está. Está bom! Deus o abençoe. Senhor Presidente Fabiano Oliveira, todos os colegas vereadores, Vereadora Sheyla Galba. Eu quero aqui também endossar as palavras do Vereador Anderson de Tuca sobre o Doutor Walter Pinheiro, grande médico, grande secretário, que desenvolveu um papel muito importante na saúde de Sergipe. Foi um homem que levou, minha amiga Patrícia França, o “Opera Sergipe”. Eu endosso suas palavras, Vereador Anderson de Tuca. As suas palavras são palavras muito bem colocadas, muito bem ditas. O “Opera Sergipe” foi muito importante no estado de Sergipe. O “Opera Aracaju” foi muito importante para o município de Aracaju e para o estado também. O “Enxerga Sergipe” também foi muito importante. Então, Doutor Walter Pinheiro, meus parabéns pelo seu trabalho, pela sua educação, pois o senhor sempre nos tratou bem. Deus o abençoe onde o senhor estiver. Para onde o senhor for, sei que vai desenvolver um

trabalho como desenvolveu na saúde de Sergipe, junto com o Governador Fábio Mitidieri. Parabênico também o governador por esse trabalho brilhante no estado de Sergipe. Se não fosse o senhor, esse trabalho também não seria realizado. Colegas vereadores, aproveitando aqui estes minutos, nesta tribuna, eu quero falar aqui do superintendente da SMTT, mais uma vez, Renato Telles. O homem que é blindado, o homem que não atende a ninguém está lá, o Superintendente Renato Telles. Agora, eu gostaria de saber do Senhor Superintendente Renato Telles se ele tem alguma coisa contra este parlamento, ou se ele tem também alguma coisa contra a pessoa de Bigode do Santa Maria, porque ele não atende ao Vereador Bigode, não atende aos colegas vereadores, e não atende... Não quero que ele atenda ao Vereador Bigode, mas que ele atenda ao povo que tanto clama. Eu já estou cansado de tanto cobrar do Superintendente Renato Telles uma linha circular de ônibus dentro do Santa Maria. Até hoje, acho que essas as palavras ele colocou em um ouvido e saíram no outro, porque ele não nos atende. Estou cansado de pedir sinalizações, faixa de pedestres, redutor de velocidade, Vereador Antônio Bittencourt, ali no Alexandre Alcino, estou cansado de cobrar, pois o povo me cobra, mas também ele não atende. Patrícia França, ele não atende. Eu queria saber o que é que ele tem de tão mal a esse parlamento que ele não atende ao parlamento. Ele continua lá, Vereador Adriano Taxista, blindado, como quem está dentro de um carro forte, blindado lá, e a população, não só do Santa Maria, como de muitos bairros da periferia de Aracaju, inclusive o Santa Lúcia, aquela região ali do Sol Nascente, JK, Bugio, Santos Dumont, Japãozinho — não vou contar todos os bairros não, porque senão vai terminar só contando bairro. Mas ele, Vereador Adriano Taxista, não atende. Não atende. Está aí. Os taxistas, eu passando por aí, estão pedindo socorro, estão pedindo um abrigo onde se amparar na época de chuva ou de sol. Muito bom o Renato Telles para cobrar os impostos, para aplicar multa. Agora para fazer algo pelo taxista, não faz. Está lá, em todos os pontos, todos os pontos. Ali na rua São Cristóvão, em frente ao GBarbosa do Mercado, aqui no Palácio Olímpico Campos. Parecem uns desvalidos lá, coitados, nas calçadas, porque não têm um abrigo para eles. Agora, para cobrar os impostos e multar, é com ele mesmo. Vereador Adriano, a palavra está com Vossa Excelência.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Obrigado pelo aparte. Eu vou ficar de pé. O senhor está fazendo um discurso de grande importância. Quem está sofrendo com isso é a sociedade. O superintendente da SMTT,

o Senhor Renato Telles tem que entender que ele é empregado do povo, que ele recebe dinheiro para trabalhar pelo povo. Agora, esta Casa aqui de vereadores, que representa o povo... Nós somos autoridade e temos autoridade para impor à SMTT a obrigação e o dever de ela fazer. É por isso que o Vereador Adriano Taxista adentrou no Ministério Público contra o superintendente, porque ele está recebendo um salário, está sendo pago pelo povo de Aracaju e não está fazendo o seu papel, e não está tendo respeito ao parlamento. Um secretário que não respeita o representante do povo não merece ser respeitado. A SMTT é uma das secretarias que mais arrecadam recurso e nada faz por Aracaju. Vossa Excelência falou sobre a questão dos abrigos de táxis. Eu estou apresentando um projeto de lei para que todos os pontos de táxi tenham abrigo. Obrigado, pela colocação de Vossa Excelência. Mas as faixas de ponto de táxi de Aracaju, o Vereador Adriano Taxista pagou com recurso próprio, porque a SMTT de Aracaju não é capaz ou não foi capaz de fazer. Você não vê sinalizações, demarcações de faixa, redutores de velocidade solicitados pelos vereadores, porque o superintendente não faz. Mas a culpa não é só dele não. É o Prefeito Edvaldo Nogueira que dá ousadia e cobertura. Então, quero dizer que esta Casa tem que ser respeitada e os vereadores de Aracaju têm que pedir respeito e têm que impor nossa posição aqui, que é representar e defender o povo de Aracaju. Obrigado pelo aparte.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Não vou parar de cobrar enquanto estiver nesta Casa, eu não vou parar de cobrar isso que é de direito do povo. Não vou parar de cobrar. Também aqui eu quero fazer aqui um apelo ao presidente da EMURB, o Dr. Antônio Sérgio Ferrari. Antônio Sérgio Ferrari, a situação ali do Padre Pedro é uma situação dramática. É uma situação muito difícil que aquele povo está enfrentando naquelas ruas, Vereador Eduardo Lima. É muito difícil. Nós já gravamos vídeo por duas vezes naquelas ruas. Já fui à EMURB. Não fui atendido, neste período que eu estou aqui, não fui atendido ainda, Vereador Breno Garibalde. Mas eu, quando vou aos órgãos públicos, eu vou pedir, reivindicar aquilo que é de direito do povo. Eu não vou pedir nada para mim. Eu tenho certeza que cada passo que eu dou em um órgão público, nós damos como dos vereadores, nós estamos, Vereador Antônio Bittencourt, colaborando com a administração do gestor, porque nós queremos fazer bonito nas nossas ruas, queremos deixar o povo feliz, mas tem alguma coisa por trás que trava, que trava. Está lá o povo do Padre Pedro, do Valadares, naquela situação. O povo da Invasão, do Paraíso do Sul, com as ruas

cheias de dejetos, senhores vereadores. Senhor Vereador Cícero Santa Maria, o senhor é testemunha disso aí? Pelo amor de Deus. Até quando, pelo amor de Deus? Aí, eu tenho que cobrar, gente. Pelo amor de Deus. Eu não estou aqui fazendo política não. Sempre tenho o costume de fazer isso aqui: cobrar o que é direito do povo. Está lá a situação. A Ponta da Asa tem ruas ali, colegas vereadores, que se uma rua dessa ver uma patrol, a rua sai na carreira com medo da patrol, porque nunca viu uma patrol nas ruas. A rua deixa a patrol e sai na carreira com medo, pensando que é um bicho. Isso é muito triste, rapaz. Isso é muito triste, isso é triste demais. Está lá a situação. Uma instituição que recebe muitas autoridades, Vereador Adriano Taxista, que é o Vale do Amanhecer. Tem mais buraco para chegar no Vale do Amanhecer, chegar lá no antigo lixão, mais buraco do que tábua de pirulito. Buraco de caber um carro dentro dele e ninguém ver o carro. Oh, pelo amor de Deus, pelo amor de Deus. Então, eu faço esse apelo às autoridades competentes, à EMURB, mas eu quero aqui agradecer também à EMSURB. Está vendo como é que eu sou? Eu sou assim. Eu sou de criticar e sou também de agradecer. Eu quero agradecer também à EMSURB aqui, em nome de Everaldo, em nome do presidente da EMSURB, Bruno, eu quero agradecer a ele pelo trabalho belíssimo da limpeza que ele está fazendo em Aracaju. Eu sou assim. Eu parablenizo, mas também critico no momento de criticar. É lamentável a situação pela qual o povo pobre da periferia de Aracaju está passando. Muito difícil a situação. Aproveitando e falando do povo da periferia, a situação, Vereador Breno Garibalde, está ficando mais difícil ainda para as pessoas carentes. Foi cortado o Bolsa Família. A maioria do povo está sem emprego, e tudo com fome. Em palavras populares, o povo está com fome, com fome. Tem gente que tirou o seu botijão do fogão, cortou a válvula para vender o botijão para comer. Um fogo de lenha, Dr. Manuel Marcos, um fogo de lenha com três pedras, três blocos lá, que se chama trempe, como chama o índio, e não tem nem uma panela para cozinhar, quanto mais a comida. Está só a cinza lá. A gente presencia isso, Dr. Manuel Marcos, nas periferias de Aracaju. Não é só no Santa Maria não. Em outros bairros pobres, não é diferente a situação pela qual está passando o povo pobre, sem o Bolsa Família, porque estão cortando, cortando mesmo, sem dó e sem piedade, o meio de sobrevivência, o Bolsa Família. “Ah, mas está botando o povo em mau costume, ganhando dinheiro de graça em casa.” Seiscentos reais é dinheiro? Sim, ajuda, ajuda. Mas é dinheiro para uma família passar? Mas o povo, Dr. Manuel Marcos, quer trabalhar. O povo quer viver com seu salário digno, com seu suor. Mas terá alguma coisa em nosso país que está travando a situação, o desemprego assolando numa situação muito difícil

e a pobreza se acabando. Se acabando, Dr. Manuel Marcos, o senhor como médico, viu? A maior doença é a fome, que é quem faz o povo adoecer. Senhor presidente, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. Eu peço desculpa aos colegas vereadores, e a alguém que está nos assistindo pelo Câmara em Ação, do meu desabafo. Mas eu tenho que falar, eu tenho que cobrar aquilo que é direito do povo, pois eu estou aqui colocado por Deus primeiramente, e pelo povo. Sou um porta-voz do povo. Respondo pelo povo. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Está suspensa a sessão. Convido o Presidente Ricardo Vasconcelos para assumir a presidência para a pauta do dia. Seja bem-vindo, sempre elegante, charmoso e cheiroso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início à nossa ordem do dia. Peço à Vereadora Sheyla Galba que faça a leitura bíblica.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Em Deus tenho posto a minha confiança, não temerei o que me possa fazer o homem.” (Salmo 56, 11)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Lei nº 65/2024, em redação final, de autoria do Dr. Manuel Marcos (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 71/2024, em redação final, de autoria do ex-vereador Milton Dantas (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 87/2024, em redação final, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 89/2024, em redação final, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 93/2024, em redação final, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu). O projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 364/2023, de autoria da Vereadora Emília Corrêa, em segunda votação (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 433/2023, em segunda votação, de autoria da Vereadora Emília Corrêa (leu), com emendas faltando parecer na Comissão de Justiça. Vou pedir ao Vereador Sargento Byron para analisar e emitir o parecer. Na tela, as emendas, por favor.

SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pode baixar um pouquinho. Pode baixar mais, Thiago, só para finalizar. Pronto. Senhor presidente, analisando a emenda apresentada, não vejo nenhum óbice relacionado à constitucionalidade e à redação que impeça a tramitação. As três? A primeira emenda analisada. A segunda emenda. Pode baixar. Pode colocar a outra emenda, Thiago. Certo. Certo, senhor presidente, as três emendas foram analisadas e o parecer é favorável pela tramitação. Emília não está aqui. Anderson de Tuca, o parecer favorável do Presidente da Comissão. Emita o parecer do senhor.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Sigo Vossa Excelência.

SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc o Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – EMITINDO VOTO

Não posso. Sou da Mesa.

SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

O senhor é da Mesa, é. *Ad hoc* o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Voto com o relator, presidente.

**SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereadora Sheyla Galba, *ad hoc*.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Sigo o relator.

**SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Professor Bittencourt *ad hoc*.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – EMITINDO VOTO

Com o relator, presidente.

**SARGENTO BYRON – MDB – RELATOR DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovadas as três emendas na comissão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, vamos à Comissão de Assistência Social. Vereador Cícero do Santa Maria.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA,
ADOLESCENTE E DA MULHER**

Obrigado, presidente. Presidente, eu vou seguir a mesma linha da Comissão de Justiça, e eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Byron?

SARGENTO BYRON – MDB – EMITINDO VOTO

Com o senhor, presidente.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA,
ADOLESCENTE E DA MULHER**

Como vota a Vereadora Sônia Meire?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - EMITINDO VOTO

Sigo o relator, presidente.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA,
ADOLESCENTE E DA MULHER**

Como vota o Vereador Adriano Taxista *ad hoc*?

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Sigo Vossa Excelência.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Como vota a Vereadora Sheyla Galba *ad hoc*?

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Sigo o relator.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITOS HUMANOS, DEFESA DO CONSUMIDOR, CRIANÇA, ADOLESCENTE E DA MULHER

Presidente, aprovado pela Comissão de Assistência Social. As três emendas, isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora discutir as três emendas. As três emendas em bloco estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovadas. Agora, vamos ao mérito do projeto. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 105/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto.

BRENO GARIBALDE – REDE – DISCUTINDO PROJETO

Só de forma breve, senhor presidente. Como ficou acordado quando a gente apresentou o projeto pela primeira vez, a gente fez audiência pública, discutiu com todos os envolvidos, com os barraqueiros de fogos, com a população que cobra muito para que esse projeto vá para frente. Então, nós fizemos um substitutivo que será apresentado quando ele entrar em segunda discussão. Já está disponível. Quem quiser eu posso passar aí para vocês, para que a gente possa discuti-lo em segunda votação. Pedi a urgência porque a gente deixou acordado que esse projeto pudesse valer agora no período eleitoral e, depois desse período eleitoral, a gente abre um período aí para que eles possam dar vazão aos fogos que ainda têm de estoque e, depois disso, esse projeto entraria em vigor a partir de 2025. Então, isso já está contido no substitutivo. Eu solicitei urgência e queria que a gente colocasse na próxima pauta.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. O projeto continua em discussão. Para discutir, a Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, primeiro eu quero dizer da importância da construção, ouvindo as pessoas, tanto as pessoas interessadas que vinham já com um processo de muito incômodo com a utilização de fogos de artifício com estampido, como também com as pessoas que comercializam, que vendem, que vivem desse mercado. Nós apresentamos um projeto no mesmo teor, retiramos depois quando vimos que o Vereador Breno já havia protocolado antes de nós o projeto com o mesmo conteúdo, participamos ouvindo as pessoas na audiência pública. Eu penso que agora é a gente fazer ajustes caso isso seja necessário, a gente vai conversar com o Vereador Breno de alguma possibilidade de emenda para o substitutivo que ele vai apresentar, e dizer da importância da Câmara Municipal estar atenta às questões que são demandadas pela população. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, senhor presidente. Também serei muito breve. Breno, primeiro, parabenizar você pela preocupação. Acho que é uma preocupação que o nosso tempo nos impõe. É óbvio que é preciso, tal qual nós fizemos aqui em audiência pública, ponderar todas as condições da necessidade objetiva de cuidar disso, a ponderação com relação, sobretudo, ao universo econômico e financeiro dos que vivenciam esse comércio há gerações. Eu conheço pessoas que estão há mais de 40 anos nesse universo. É importante aquela conversa que houve na audiência pública, foi importante essa revisão que o senhor apresentou, essa preocupação com os decibéis, essa adequação a critérios de natureza técnica. Portanto, fico feliz por esse encaminhamento. Apenas recomendo, eu acho que o senhor fez isso em parte, que a gente desse a maior publicidade possível ao substitutivo que o senhor apresenta, de modo que outras pessoas interessadas também possam, assim entendendo, apresentar sugestões quanto à possibilidade de emenda ou não. Mas, de antemão, parabenizar pela condução. Sei que o substitutivo tem olhares das pessoas que trabalham cotidianamente na venda de fogos, olhares também, sobretudo, de mães e pais atípicos, preocupados com essa questão que é fundamental que nós nos preocupemos. Mas há a necessidade fundamental de conciliar essas duas preocupações que nós entendemos como sendo muito caras, necessárias.

Portanto, quero parabenizar. Que a gente dê nesta Câmara, presidente, a maior publicidade possível anterior a todo o processo de votação do projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, Professor Bittencourt. Para discutir, Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

Apenas fazer uma observação. Confesso que eu não tive acesso ao projeto no todo, mas estive conversando com todos os vendedores que ali a cada ano utiliza, na Coroa do Meio, no Augusto Franco, na Maranhão. A minha preocupação é sobre a questão... Entendo que, em princípio, o projeto é de grande relevância, mas nós precisamos avaliar, uma vez que, digamos que se aprove um projeto nesta Casa e para a venda de todos os fogos que são autorizados pelo poder público, pelos órgãos competentes para a fiscalização. Caso isso venha a ocorrer, como é que ficam essas pessoas que ao longo desses anos produzem esses fogos clandestinos e não tem a fiscalização? Essa é a minha observação. Mas, na segunda votação, a gente vai discutir. Concedo um aparte ao Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

É só para dizer Adriano que é por isso que teve uma audiência pública para que pudesse discutir com os vendedores. Os vendedores podem passar a não vender esses fogos de alta explosão, mas eles vão vender outros tipos de fogos e não vão deixar, não vão perder o comércio deles, não é? Agora, a gente tem que pensar, como foi discutida aqui na audiência pública, a importância tanto para autistas como para os animais. Como foi colocado aqui, alguns autistas gostam, alguns não se importam, não se preocupam, mas há outros que não suportam quando escutam o barulho, correm, colocam a mão nos ouvidos. Os gatinhos, os cachorros dentro de casa, quando tem os donos que abraçam e que fazem carinho, ameniza. E os animais de rua que não têm ninguém? Eu já coloquei isso aqui na primeira vez que foi apresentado o projeto. Eu dou ração aos gatos de rua na porta de casa. Já houve dias de ter 20 gatos. No período de São João vêm 3, 2. Havia noites de não aparecer nenhum por causa dos fogos. Então, é bom realmente proibir para que os animais de ruas possam ter sossego. Parabéns, eu quero até pedir a subscrição, mais uma vez, desse projeto, obrigado.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – DISCUTINDO PROJETO

Eu entendo Vossa Excelência e volto a dizer: a minha preocupação é sobre a questão que caso venha a ser aprovada, como vai ser essa fiscalização. Se as pessoas que hoje vendem de maneira legalizada, que hoje vendem com autorização dos órgãos competentes, elas

passam a não vender, mas a clandestinidade vai existir. Então, essa é a nossa preocupação de prejudicar quem realmente sobrevive e vende no dia a dia, que trabalha todos os anos com esses fogos, com esse comércio. Mas, obrigado aí pela colocação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 119/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Professora Sônia, para discutir.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Joaquim, quando o projeto esteve em discussão, nós solicitamos a sua presença para que a gente pudesse debater, porque tem alguns elementos a que nós chamamos atenção naquele momento, e nós queremos conversar com o senhor para fazer algumas emendas. Como ele está em primeira votação, depois a gente conversa para deixar ele mais nítido e cumprir o objetivo, está certo? Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 184/2023, em primeira votação, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu), faltando parecer na Comissão de Justiça, para parecer, o Vereador Sargento Byron. A emenda. Com emenda no parecer da Comissão de Justiça, faltando o parecer da Comissão de Obras. Perdoe-me. Comissão de Obras. Quem é que vamos ter aqui? Breno não pode. Não tem nenhum dos integrantes da Comissão de Obras aqui nesse momento. Eu vou designar o vereador... Não, não tem ninguém aqui. Eu vou designar o Vereador pastor Eduardo Lima para relatar. É da Mesa, não é? Vereador Cícero. Sheyla! Sheyla chegou. Sheyla tem um parecer aqui para dar na Comissão de Obras, e você é integrante. Tem uma emenda ao projeto de Breno. Coloque a emenda na tela, por favor.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

É do projeto de Breno, é? De Breno? É, Breno? Não tem nem como brigar, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

É só para modificar o caput. Ali, “uma vez deferido o requerimento de doação, autorizada a entrega”.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

É. Já tem o parecer da Comissão de Justiça? Então, vamos para tramitação, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Agora você vai pedir *ad hoc* porque não tem ninguém, só você. Aí, você escolhe quatro.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Cícero. *Ad hoc* o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Eu voto pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

O Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – PODEMOS – EMITINDO VOTO

Voto pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Vereador Eduardo Lima *ad hoc*. É da Mesa. Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – EMITINDO VOTO

Pela tramitação.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Mais um? Vereador Bittencourt *ad hoc*.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Pela tramitação, minha querida Sheyla.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – RELATORA DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Aprovado pela comissão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Agora, o mérito do projeto. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 800/2023, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 310/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde. (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos e minhas amigas, convoco outra Sessão Ordinária para o dia de amanhã no horário regimental, declarando encerrada a presente sessão. Tenham todos um bom dia, fiquem todos com Deus e até amanhã.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.